

DIAGNÓSTICO SWOT COMO SUBSÍDIO AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA COMUNIDADE DO FORTE DE COIMBRA, PANTANAL-MS

Izabelly Marton De Oliveira Dos Santos (izabellymarton015@gmail.com)

Giovana Dias Garcia (giovana.garcia073@academico.ufgd.edu.br)

Joelson Gonçalves Pereira (joelsonpereira@ufgd.edu.br)

A Matriz SWOT ou FOFA, é uma ferramenta gerencial que examina o ambiente interno e externo de uma organização buscando encontrar oportunidades de melhoria e otimização do seu desempenho, frente aos desafios conjunturais que lhes são impostos. Por ser uma ferramenta simples e prática, essa matriz foi empregada como recurso operacional para definir as Strengths: Forças; Weaknesses: Fraquezas; Opportunities: Oportunidades e Threats: Ameaças do distrito de Forte de Coimbra, no Pantanal-MS. Essa comunidade, formada por 35 famílias, atravessa um cenário de incertezas e falta de perspectivas em relação ao futuro, refletidos na degradação ambiental, no empobrecimento das famílias e na evasão populacional, fatores que despertam preocupação para a necessidade do desenvolvimento de um planejamento estratégico para o local. Neste sentido, o presente trabalho teve como propósito a elaboração de um diagnóstico preliminar sobre a realidade atual do distrito de Forte de Coimbra, com emprego da técnica SWOT. Por meio de visita técnica e entrevistas com moradores locais foi possível estabelecer as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças envolvidas na definição do estágio atual de desenvolvimento da comunidade. Dentre os principais fatores de força, foram identificados a biodiversidade, o patrimônio histórico de Forte de Coimbra, as manifestações culturais, o rio Paraguai, o monumento natural gruta Ricardo Franco e a sensação de tranquilidade e segurança do lugar. Dentre as fraquezas, os moradores apontaram a deficiência de gerenciamento de resíduos, as queimadas, a deficiência de serviços públicos e a evasão populacional. Como fatores de oportunidades foram designados a Candidatura do Forte de Coimbra como patrimônio mundial UNESCO, o turismo de base comunitária, a regularização imobiliária, a finalização da estrada de acesso ao local e o apoio interinstitucional (UFGD, Sebrae, IPHAN). As ameaças identificadas foram: a dificuldades de acesso, as queimadas na Bolívia e a pouca presença do poder público no local. O resultado do diagnóstico irá subsidiar a realização de oficinas participativas para elaboração de um planejamento estratégico que oriente o desenvolvimento sustentável da comunidade.